NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS 2º TRIMESTRE DE 2018

Julho – 2018

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Simone Cardoso dos Santos Penteado
Pró-Reitora de Administração

José Anderson de Freitas Silva
Diretor de Administração

Rogério Marques da Silva
Coordenador Geral de Contabilidade Substituto

Contadores responsáveis pela contabilidade dos *Campi*

Lidianne Dias Silva Dos Santos
Campus Brasília

Diana Maria Leopoldo de Araújo
Campus Ceilândia

Yalla Braga de Paula
Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos
Campus Gama

Alexandre Cezário Abreu de Oliveira
Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão Sobrinho Junior
Campus Riacho Fundo

Elza Maria Rodrigues Leal
Campus Samambaia

Marlon Oliveira Pereira
Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues
Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes
Campus Taguatinga Centro

CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Taguatinga Centro.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

APRESENTAÇÃO

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referente ao 2º Trimestre de 2018 consolidam as informações de todas as Unidade Gestoras do Órgão; e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência referente as informações contábeis, patrimoniais, orçamentarias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-reitoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto Federal de Brasília – IFB para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis e das notas explicativas, são assim resumidas:

- As demonstrações contábeis e as notas explicativas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os dispositivos constantes da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, e suas alterações, observando ainda, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, as macrofunções da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, e obedecendo ao plano de contas da União - PCASP, por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no qual o IFB é usuário.

26428 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO

R$

ATIVO	30/06/2018	31/12/2017	AH	AV - 06/18
ATIVO CIRCULANTE	**14.635.110,26**	**8.618.478,52**	69,81%	6,93%
Caixa e Equivalentes de Caixa	764.210,80	664.868,16	14,94%	0,36%
Créditos a Curto Prazo	11.061.532,47	5.654.221,84	96,00%	5,24%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Pra	-	-		0,00%
Estoques	2.809.366,99	2.294.354,95	22,45%	1,33%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	5.033,57	-100,00%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**196.554.525,80**	**192.895.613,89**	1,90%	93,07%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-		0,00%
Créditos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo F	-	-		0,00%
Estoques	-	-		0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%
Investimentos	-	-		0,00%
Imobilizado	196.547.429,83	192.879.771,95	1,90%	93,07%
Intangível	7.095,97	15.841,94	-55,21%	0,00%
Diferido	-	-		0,00%
TOTAL DO ATIVO	**211.189.636,06**	**201.514.092,41**	4,80%	100,00%

PASSIVO	30/06/2018	31/12/2017	AH	AV - 06/18
PASSIVO CIRCULANTE	**10.475.073,58**	**2.224.805,89**	370,83%	4,96%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Cur	7.828.268,29	1.250.241,68	526,14%	3,71%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-		0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.112.896,02	474.436,73	345,35%	1,00%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-		0,00%
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-		0,00%
Provisões de Curto Prazo	-	-		0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	533.909,27	500.127,48	6,75%	0,25%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-		0,00%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Lon	-	-		0,00%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-		0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-		0,00%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-		0,00%
Provisões de Longo Prazo	-	-		0,00%
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-		0,00%
Resultado Diferido	-	-		0,00%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**10.475.073,58**	**2.224.805,89**	370,83%	4,96%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Social e Capital Social	-	-		0,00%
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AF.	-	-		0,00%
Reservas de Capital	-	-		0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		0,00%
Reservas de Lucros	-	-		0,00%
Demais Reservas	-	-		0,00%
Resultados Acumulados	200.714.562,48	199.289.286,52	0,72%	95,04%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-		0,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**200.714.562,48**	**199.289.286,52**	0,72%	95,04%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**211.189.636,06**	**201.514.092,41**	4,80%	100,00%

1 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL:

Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta representa 0,36% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor se encontra nas contas LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros. Em relação a 31/12/2017, houve variação aumentativa de 14,94%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias na fonte 0250, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) Créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

A conta representa 5,24% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor desse grupo se encontra consolidado na conta ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL, referindo-se principalmente a 13º SALARIO - ADIANTAMENTO. Em função dos adiantamentos, houve variação aumentativa de 96,00% em relação a 31/12/2017.

Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

A conta representa 1,33% do total do Ativo. O saldo é referente a material de consumo. Houve variação aumentativa de 22,45% em relação a 31/12/2017. A variação se deu em função da compra de mais materiais para consumo para o Órgão 26428. Devido à utilização e consumo dos materiais, o saldo da conta variou no período.

Imobilizado

A conta representa 93,07% do Ativo. Em relação a 31/12/2017, houve variação aumentativa de 1,90 %. Bens móveis representam 40,24% do total do Ativo e bens imóveis representam 69,67%.

Bens Móveis

A conta representa 40,24% do Ativo. Em relação a 31/12/2017, houve variação aumentativa de 4,52%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta MOVEIS E UTENSILIOS, que engloba o mobiliário.

Ressalta-se que no grupo dos bens móveis, na conta 123.119.908 – Bens Móveis a Classificar, há um saldo em 31/12/2017 de R$ 5.299.905,85. Esse saldo está sendo baixado à medida que os processos de auxílio a pesquisador são encaminhados para a prestação de contas.

Bens Imóveis

A conta representa 69,67% do Ativo. Em relação a 31/12/2017, houve variação aumentativa de 2,10%. A conta IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL apresenta saldo de aproximadamente R$ 31,5 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG

152139 - Campus Gama, que foi registrado no SPIUNet. A conta OBRAS EM ANDAMENTO apresenta saldo de R$ 109,2 milhões, referentes às obras realizadas por empreiteiras.

Depreciação e Amortização

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -16,65% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 9,12% em relação a 31/12/2017.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstra no Balanço Patrimonial de 2017, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

Tópico 4.8 - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;

Tópico 6.5 - a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e

Tópico 7.2 - os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, consequentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do Campus Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET, em dezembro de 2017, o valor apresentado no balanço é de R$ 31.460.377,29.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/ amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor liquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunica nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criado uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

Intangível

Os chamados "ativos intangíveis" são aqueles que não têm existência física.

Como exemplos de intangíveis: os direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, marcas e patentes, direitos autorais adquiridos, softwares e o fundo de comércio adquirido.

A conta representa 0,52% do Ativo. Como não houve novas aquisições de softwares, não há variação em relação a 31/12/2017. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Pessoal a pagar

A conta representa 74,72% do total do Passivo Exigível. Em relação a 31/12/2017, houve variação aumentativa 526,03% devido à apropriação da provisão de décimo terceiro salário e de férias no ano de 2017.

OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO

A conta representa 3,30% do Passivo. Em relação a 31/12/2017, houve diminuição de 26,05% em função principalmente do pagamento e consequente baixa na conta AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

Fornecedores e Contas a Pagar

A conta representa 20,17% do Passivo. Em relação a 31/12/2017, houve variação aumentativa de 345,35%. O saldo corresponde somente a credores nacionais e varia constantemente em função da execução de despesas.

Patrimônio liquido

A conta representa 95,04% do total do Passivo e Patrimônio Líquido. Em relação a 31/12/2017, houve uma pequena variação diminutiva de 0,72%.

Nota 01 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2018, o Órgão 26428 apresentou um saldo de aproximadamente R$ 196,5 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

R$

	30/06/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	**49.828.626,80**	**49.091.259,47**	**1,50%**
(+) Valor Bruto Contábil	84.991.420,63	81.315.248,90	4,52%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(35.162.793,83)	(32.223.989,43)	9,12%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	
Bens Imóveis	**146.718.803,03**	**143.788.512,48**	**2,04%**
(+) Valor Bruto Contábil	147.143.061,36	144.116.373,91	2,10%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(424.258,33)	(327.861,43)	29,40%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	
Total	**196.547.429,83**	**192.879.771,95**	**1,90%**

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26428 em 30/06/2018 totalizam aproximadamente R$ 49,8 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

R$

	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	20.188.411,11	18.763.269,51	7,60%
Bens de Informática	10.568.060,29	10.179.028,09	3,82%
Móveis e Utensílios	25.704.418,75	24.615.270,84	4,42%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.816.522,22	9.026.766,39	8,75%
Veículos	12.685.046,47	12.685.046,47	
Peças e Conjuntos de Reposição		-	
Bens Móveis em Andamento		-	
Bens Móveis em Almoxarifado		-	
Armamentos		-	

Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	
Demais Bens Móveis	5.814.654,79	5.831.560,60	-0,29%
Depreciação / Amortização Acumulada	(35.162.793,83)	(32.223.989,43)	9,12%
Redução ao Valor Recuperável		-	
Total	**49.828.626,80**	**49.091.259,47**	**1,50%**

Fonte: SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26428, 23,75% refere-se a Móveis e Utensílios (desconsiderando a depreciação acumulada). A variação positiva de 4,42% de Móveis e Utensílios se deu em função da aquisição de imobilizado.

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 30/06/2018 totalizam aproximadamente R$ 146,7 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

R$

	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	31.460.377,29	31.468.997,29	-0,03%
Bens de Uso Comum do Povo		-	
Bens Dominicais		-	
Bens Imóveis em Andamento	109.477.427,63	106.900.281,97	2,41%
Instalações	6.202.786,44	5.744.624,65	7,98%
Demais Bens Imóveis		-	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	
Redução ao Valor Recuperável		-	
Depreciação / Amortização Acumulada	(424.258,33)	(327.861,43)	29,40%
Total	**146.718.803,03**	**143.788.512,48**	**2,04%**

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 74,6% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R$ 109.477.427,63 milhões em 30/06/2018 a valor bruto.

Em síntese, o valor de aproximadamente R$ 31,4 milhões dos bens de uso especial representa 21,44% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428 que é constituído de Imóveis de Uso Educacional.

Ressalta-se que, em março/2017, foi realizada a reclassificação do valor de R$ 23.678,00 indevidamente atribuído à conta de imóveis não registrados no SPIUnet. Na tabela, esse valor foi considerado em Instalações nos saldos de 2016.

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

R$ milhares

	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos		-	-
Imóveis de Uso Educacional	31.460.377,29	31.468.997,29	-0,03%
Edifícios		-	
Complexos, Fábricas e Usinas		-	
Imóveis Residenciais e Comerciais		-	
Aeroportos, Estações e Aeródromos		-	
Outros Bens Imóveis de Uso Especial		-	
Total	**31.460.377,29**	**31.468.997,29**	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Somente o imóvel da UG 152139 – Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação as escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação

no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Nota 1 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 30/06/2018, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R$ 6.955,97 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 1 – Intangível – Composição.

R$ milhares

	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.095.159,69	1.095.159,69	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.088.203,72)	(1.079.457,75)	0,81%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	**6.955,97**	**15.701,94**	**-55,70%**

Fonte: SIAFI.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de 1.095,159,69 sem deduzir a amortização.

Nota 2º TRIMESTRE 2018 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2018, o Órgão 26428 apresentou um saldo em aberto de R$ 2.112.857,43 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se que o saldo a pagar em 30/06/2018 está a maior 345,38% em relação a dezembro/2017.

Esse saldo a maior é consequência da insuficiência do repasse de recursos financeiros que a setorial MEC envia para o IFB.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e entre circulante e não circulante.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

R$ milhares (ou R$)

	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante			
Nacionais	2.112.857,43	474.398,14	345,38%
Total			

Fonte: SIAFI, junho de 2018 e dezembro de 2017.

O grupo de fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais (representando cerca de 100% do total a ser pago).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2018.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

R$ milhares (ou R$)

	30/06/2018	AV (%)
Unidade Gestora 152139	123.756,77	5,86%
Unidade Gestora 152140	93.182,25	4,41%
Unidade Gestora 152141	75.577,73	3,58%
Unidade Gestora 152142	212.008,64	10,03%
Unidade Gestora 152143	44.316,86	2,10%
Unidade Gestora 152144	95.559,01	4,52%
Unidade Gestora 152145	93.021,31	4,40%
Unidade Gestora 152146	45.561,13	2,16%
Unidade Gestora 152147	60.082,73	2,84%
Unidade Gestora 158143	421.408,28	19,94%
Unidade Gestora 158501	848.382,72	40,15%
Total	**2.112.857,43**	**100%**

Fonte: SIAFI, junho de 2018.

As unidades gestoras 152142,158143 e 158501 são responsáveis por 70,13% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2018, considerando valores acima de 50.000,00.

Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

R$ milhares (ou R$)

	30/06/2018	AV (%)
Agroservice Empreiteira Agricola Ltda	231.154,59	10,94%
Agroservice Segurança Ltda	156.908,91	7,43%
Ceb Distribuição S/A	85.991,07	4,07%
Construtora Engemega Ltda	112.068,27	5,30%
CBC- Construtora Brasil Central LTDA	137.733,18	6,52%
Forma Office Comércio de M. i Int. LTDA	431.682,46	20,40%
Interativa-Dedetização, Higienização e Conservação	135.155,64	6,40%
Demais	734.279,29	34,75%
Total	**2.112.857,43**	**100,00**

Fonte: SIAFI, 2018

Balanço Financeiro

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO	2018
PERÍODO	SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO	11/07/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2018	AV%	2017	AH %	ESPECIFICAÇÃO	2018	AV%	2017	AH%
Receitas Orçamentárias	**84.233,05**	**0,07%**	**1.001.731,91**	**-91,59%**	**Despesas Orçamentárias**	**101.537.448,69**	**81,16%**	**83.865.704,09**	**21,07%**
Ordinárias	-		**249.734,11**	**-100,00%**	**Ordinárias**	**98.628.110,05**	**78,83%**	**13.027.661,12**	**657,07%**
Vinculadas	**84.267,30**		**752.249,78**	**-88,80%**	**Vinculadas**	**2.909.338,64**	**2,33%**	**70.838.042,97**	**-95,89%**
Educação	53.364,28		722.942,75	-92,62%	Educação	2.100.535,72	2,07%	70.825.188,30	-97,03%
Outras Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	30.903,02		29.307,03	5,45%	Seguridade Social (Exceto RGPS)	595.972,48			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-34,25		-251,98	113,59%	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.575,00	0,01%	12.854,67	-48,85%
					Outros Recursos Vinculados a Fundos	206.254,44	0,20%		100,00%
Transferências Financeiras Recebidas	**109.410.823,38**	**87,45%**	**95.236.679,24**	**14,88%**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**9.969.130,94**	**7,97%**	**11.999.145,76**	**-16,92%**
Resultantes da Execução Orçamentária	90.232.147,12		80.746.864,50	11,75%	Resultantes da Execução Orçamentária	3.171.765,26		7.191.876,82	-55,90%
Repasses Recebidos	87.060.381,86	79,57%	73.554.987,68	18,36%	Sub-repasses Concedidos	3.171.765,26	31,82%	7.191.876,82	-55,90%
Sub-repasses Recebidos	3.171.765,26	2,90%	7.191.876,82	-55,90%	Independentes da Execução Orçamentária	6.797.365,68		4.807.268,94	41,40%
Independentes da Execução Orçamentária	19.178.676,26		14.489.814,74	32,36%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.468.561,81	64,89%	3.824.592,08	69,69%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	18.445.007,34	16,86%	13.856.267,76	33,12%	Demais Transferências Concedidas	130.065,20	1,30%		100,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	733.668,92	0,67%	633.546,98	15,80%	Movimento de Saldos Patrimoniais	198.738,67	1,99%	972.676,86	-79,57%
Aporte ao RPPS	-		-		Aporte ao RPPS	-		-	
Aporte ao RGPS	-		-		Aporte ao RGPS	-		-	
Recebimentos Extraorçamentários	**14.947.445,91**	**11,95%**	**8.573.382,96**	**74,35%**	**Despesas Extraorçamentárias**	**12.836.580,07**	**10,26%**	**9.052.583,59**	**41,80%**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.714.922,58	11,47%	1.042.411,17	64,51%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	963.056,65		1.567.187,59	-38,55%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12.833.798,22	85,86%	7.455.867,64	72,13%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.619.725,71		7.406.479,06	56,89%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	253.350,72	1,69%	75.104,15	237,33%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	253.298,41		78.916,94	220,97%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	145.374,39		-		Outros Pagamentos Extraorçamentários	499,30		-	100,00%
Arrecadação de Outra Unidade	145.374,39			100,00%	Demais Pagamentos	499,30			100,00%
Saldo do Exercício Anterior	**664.868,16**	**0,53%**	**889.194,40**	**-25,23%**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**764.210,80**	**0,61%**	**783.555,07**	**-2,47%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	664.868,16		889.194,40		Caixa e Equivalentes de Caixa	764.210,80		783.555,07	
TOTAL	**125.107.370,50**	**100,00%**	**105.700.988,51**	**18,36%**	**TOTAL**	**125.107.370,50**	**100,0%**	**105.700.988,51**	**18,36%**

2 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO:

Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentarias tiveram uma diminuição de R$ 917.498,86, ou seja, de 91,59% em relação ao mesmo período de 2017. Essa diminuição se deve principalmente a diminuição das Receitas Orçamentarias Vinculadas da Educação.

Transferências Financeiras Recebidas:

O grupo representa 87,45% do total dos Ingressos. Ressalta-se que um dos maiores valores desse grupo, encontra-se na conta Repasse Recebido que representa 79,57% do grupo Transferências Financeiras Recebidas. Em relação ao exercício de 2017, houve variação aumentativa de 18,36%.

Transferências Recebidas para Pagamento de RP

As transferências financeiras recebidas, para pagamento de Restos a Pagar no 2º trimestre de 2018 tiveram aumento de R$ 32.301.275,10, ou seja, de 33,12% em relação ao mesmo período de 2017.

Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento do 2º trimestre de 2018. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve um aumento de 72,13% em relação ao mesmo período de 2017. No entanto, o Governo Federal vem envidado esforços para redução desta rubrica, onde o Instituto Federal de Brasília se empenhou também para atender a esses esforços. Onde ano após ano, vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária. O saldo do grupo Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados apresentou saldo no 2º trimestre de 2018 no valor de R$ 253.350,72 apresentando aumento de 237,33% em relação ao mesmo período de 2017.

Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro compreendem as Ordinárias, que tem processo de aplicação livre, ou seja, são destinadas a atender a quaisquer finalidades, tais como as despesas com custeio e investimentos e, compreendem também as Vinculadas, que visam o atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação. Considerando o grau de relevância, as despesas vinculadas com educação representam 2,33% do total das Despesas Orçamentárias ela teve diminuição de 95,89 % em relação ao mesmo período de 2017.

Despesas Extraorçamentárias

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados tiveram diminuição de R$ 604.130,94 no 2º trimestre de 2018, ou seja, uma diminuição de 38,55% considerando o mesmo período do ano de 2017. Este fato se deve ao esforço da Administração Pública para redução desta conta.

Balanço Orçamentário

Balanço Orçamentário

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
RECEITAS CORRENTES	443.589,00	443.589,00	84.233,05	(359.355,95)	18,99%	100,00%
Receitas Tributárias	-	-	-	-		0,00%
Receitas de Contribuições	-	-	-	-		0,00%
Receita Patrimonial	16.815,00	16.815,00	11.411,98	(5.403,02)	67,87%	13,55%
Receita Agropecuária	413.542,00	413.542,00	12.672,40	(400.869,60)	3,06%	15,04%
Receita Industrial	-	-	-	-		0,00%
Receitas de Serviços	6.101,00	6.101,00	1.009,95	(5.091,05)	16,55%	1,20%
Transferências Correntes	-	-	-	-		0,00%
Outras Receitas Correntes	7.131,00	7.131,00	59.138,72	52.007,72	829,32%	70,21%
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-		0,00%
Operações de Crédito	-	-	-	-		0,00%
Alienação de Bens	-	-	-	-		0,00%
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-		0,00%
Transferências de Capital	-	-	-	-		0,00%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-		0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-		0,00%
SUBTOTAL DE RECEITAS	443.589,00	443.589,00	84.233,05	(359.355,95)	18,99%	100,00%
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		0,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**443.589,00**	**443.589,00**	**84.233,05**	**(359.355,95)**	**18,99%**	**100,00%**
DÉFICIT	-	-	**101.453.215,64**	**101.453.215,64**		
TOTAL	**443.589,00**	**443.589,00**	**101.537.448,69**	**101.093.859,69**		

DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
DESPESAS CORRENTES	179.804.984,00	202.575.130,00	101.330.830,79	88.703.287,01	86.988.364,43	101.244.299,21	50,02%	99,80%	12,46%	1,93%
Pessoal e Encargos Sociais	128.604.291,00	155.089.948,00	77.720.606,85	77.611.507,94	77.611.507,94	77.369.341,15	50,11%	76,54%	0,14%	0,00%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
Outras Despesas Correntes	51.200.693,00	47.485.182,00	23.610.223,94	11.091.779,07	9.376.856,49	23.874.958,06	49,72%	23,25%	53,02%	15,46%
DESPESAS DE CAPITAL	18.740.033,00	4.060.000,00	206.617,90	363,46	363,46	3.853.382,10	5,09%	0,20%	99,82%	0,00%
Investimentos	18.740.033,00	4.060.000,00	206.617,90	363,46	363,46	3.853.382,10	5,09%	0,20%	99,82%	0,00%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**198.545.017,00**	**206.635.130,00**	**101.537.448,69**	**88.703.650,47**	**86.988.727,89**	**105.097.681,31**	**49,14%**	**100,00%**	**12,64%**	**1,93%**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**198.545.017,00**	**206.635.130,00**	**101.537.448,69**	**88.703.650,47**	**86.988.727,89**	**105.097.681,31**	**49,14%**	**100,00%**	**12,64%**	**1,93%**
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-				
TOTAL	**198.545.017,00**	**206.635.130,00**	**101.537.448,69**	**88.703.650,47**	**86.988.727,89**	**105.097.681,31**				

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
Operações de Crédito	-	-	-	-		
Refinanciamento	-	-	-	-		
TOTAL	-	-	-	-	0,00%	

RECEITAS DE CAPITAL	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
Operações de Crédito	-	-	-	-	0,00%	#DIV/0!
Alienação de Bens	-	-	-	-		#DIV/0!
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-		#DIV/0!
Transferências de Capital	-	-	-	-		#DIV/0!
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-		#DIV/0!
TOTAL	-	-	-	-		#DIV/0!

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%
TOTAL	-	-	-	-	-	-			0,00%	0,00%

DESPESA DA CAPITAL	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Investimentos	18.740.033,00	4.060.000,00	206.617,90	363,46	363,46	3.853.382,10	5,09%	100,00%	99,82%	0,00%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-		0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	18.740.033,00	4.060.000,00	206.617,90	363,46	363,46	3.853.382,10	5,09%	100,00%	99,82%	0,00%

3 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

BO: RECEITAS CORRENTES

Receitas Correntes

Da previsão atualizada de R$ 443,5 mil, houve realização de 18,99 % das receitas no segundo trimestre de 2018, perfazendo o montante de R$ 84.233,05. A previsão é composta principalmente por Receita Agropecuária, no valor de R$ 413,5. A realização de receitas se deu em maior parte no grupo Outras Receitas Correntes, no montante de R$ 59.138,72 mil.

Receita Patrimonial

No segundo trimestre de 2018, foram arrecadados 67,87% do total das receitas patrimoniais previstas, representando 13,55% do total das receitas arrecadadas do órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R$ 11.411,98 mil. O excesso de arrecadação se deu pelos rendimentos do BB Pesquisa pagos pelo Banco do Brasil.

Outras Receitas Correntes

No segundo trimestre de 2018, foram arrecadadas 829,32% do total de outras receitas correntes previstas, representando 70,21% do total das receitas arrecadadas do Órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R$ 59,1 mil dos R$ 7,1 mil previstos. São receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores e multas e juros aplicados pelo Órgão.

Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado

No segundo trimestre de 2018, foram arrecadados 67,87% do total das receitas previstas com a exploração do patrimônio imobiliário do Estado, representando 13,55% do total das receitas arrecadadas do órgão.

BO: DESPESAS CORRENTES

Despesas Correntes

A dotação atualizada do Órgão para o ano de 2018 para despesas correntes é de R$ 202,5 milhões. No segundo trimestre de 2018, 50,02% das despesas dessa categoria foram executadas.

Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam o maior montante de recursos da Dotação Atualizada, R$ 155,08 milhões. No segundo trimestre de 2018, essas despesas representaram 76,54% do total das despesas correntes empenhadas.

Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do Órgão, tiveram dotação atualizada de R$ 47,4 milhões, dos quais R$ 23,10 milhões foram empenhados. A execução em relação à dotação foi de 49,72%.

BO: DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

No segundo Trimestre de 2018 houve apenas a dotação inicial de 18,7 milhões e a dotação atualizada de R$ 4 milhões.

4 - Nota Explicativa do 2º Trimestre de 2018 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Fonte: Tesouro Gerencial

UG	Inscritos 531110100 531110200 531210000 531710100 531710200 5312200000 622130500 622130600	Liquidados/ liquidação 631300000 631200000	Pagos 631400000	Cancelados 631980000 -	Saldo 631100000 631300000 631200000 631700000 622130500 622130600	AV %
152139	982.021,13	24.732,41	701.337,16	-	280.683,97	3,34%
158143	12.750.028,54	321.774,60	5.033.792,10	1.003.343,40	6.708.993,04	79,75%
152140	1.200.170,58	4.596,88	1.028.517,30	-	171.653,28	2,04%
152141	302.107,97	1.251,00	261.542,51	754,82	39.072,74	0,46%
152142	1.360.963,35	22.722,59	1.189.514,40	454,73	170.994,22	2,03%
152143	307.054,36		256.905,66	-	50.184,70	0,60%
152144	123.223,56		108.536,61	14.686,95		0,00%
152145	921.547,09	144,00	779.558,36	7.677,25	134.311,48	1,60%
152146	278.677,46	1.065,82	257.747,89	3.891,81	17.037,76	0,20%
152147	366.948,34	15.691,12	155.173,25	70.200,40	141.574,69	1,68%
158501	2.614.177,64	513.758,00	1.847.100,47	11.269,14	698.568,03	8,30%
TOTAL	**21.206.920,02**	**905.736,42**	**11.619.725,71**	**1.112.278,50**	**8.413.037,91**	**100,00%**

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando o valor discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar considerando que é a unidade que detém a centralização da maioria dos contratos a serem executados pelas demais Unidades Gestoras.

Tabela 3 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Constata-se que cerca de 67,39% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Tabela 2 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	0	0	0	0	0	0%
Outras despesas correntes	9.986.822,83	143.610,03	834.546,75	6.403.885,98	2.743.752,20	32,61%
Investimentos	11.220.097,19	762.126,39	277.731,75	5.215.839,73	5.669.285,71	67,39%
TOTAL	**21.206.920,02**	**905.736,42**	**1.112.278,50**	**11.619.725,7**	**8.413.037,91**	**100,00%**

Fonte: Tesouro Gerencial

Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, está reduzindo cada vez mais o montante de despesas inscritas em restos a pagar.

O saldo acumulado de restos a pagar, em sua maior parte, refere-se a investimentos em obras que estão em andamento ou em fase de conclusão.

A instituição possui também um saldo acumulado de RP de referente a aquisição de equipamentos que para laboratórios que aguardam a conclusão das obras para posterior

entrega, além de aquisições realizadas no final do exercício de 2017 que ainda estão no prazo de entrega.

Quanto ao saldo de custeio, refere-se especialmente a despesas que aguardam emissão de documento fiscal para liquidação e pagamento.

Cumpre destacar que existem projetos de pesquisa e extensão que englobam despesas de custeio bem como despesas de capital. Esses projetos são desenvolvidos em mais de um exercício financeiro sendo necessária a manutenção de tais saldos.

Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição que está em fase de consolidação. Nossas obras são planejadas seguindo uma série de padrões, entretanto, em virtude de eixo de atuação específico de cada unidade, apresenta-se necessária a alteração dos cronogramas para readequação dos projetos o que por sua vez reajusta os prazos de entrega de bens e equipamentos.

Existem também bens adquiridos em exercícios anteriores que estão pendentes de entrega ou foram entregues recentemente, mas ainda estão pendentes o recebimento definitivo e encaminhamento para liquidação e pagamento.

Conforme exposto acima, os projetos de pesquisa e extensão que englobam despesas de custeio bem como despesas de capital são desenvolvidos em mais de um exercício o que influencia na execução dos restos a pagar.

Para minimizar o saldo, diversos fornecedores foram acionados. As aquisições em que foi identificada a inviabilidade de entrega tiveram seus empenhos cancelados.

Explicação sobre o cancelamento de valores inscritos em exercícios anteriores;

A instituição vem realizando um trabalho de conscientização para apuração dos saldos. Em algumas situações foram identificados contratos encerrados que não tiveram os saldos ajustados à época além de casos de bens que não foram entregues pelo fornecedor e em alguns casos essas empresas contratadas não estão mais em funcionamento.

Esta Instituição gestora vem realizando um trabalho periódico quanto à apuração dos saldos de restos a pagar e esse trabalho vem sendo intensificado, efetivando os cancelamentos de valores que não foram executados e que não possuem pendências de pagamento.

Estão ocorrendo também os cancelamentos de restos a pagar em que os fornecedores manifestaram expressamente o desinteresse em entregar o produto, sendo acatado pela administração.

Demonstração de Fluxo de Caixa

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO	2018
PERÍODO	SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO	11/07/2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	AV%	2017	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**5.723.694,31**		**4.199.189,20**	**36,30%**
INGRESSOS	**109.893.781,54**		**96.313.515,30**	**14,10%**
Receitas Derivadas e Originárias	**84.233,05**		**1.001.731,91**	**-91,59%**
Receita Tributária	-		-	-
Receita de Contribuições	-		-	-
Receita Patrimonial	11.411,98	13,55%	224.351,12	-94,91%
Receita Agropecuária	12.672,40	15,04%	15.454,70	-18,00%
Receita Industrial	-		-	
Receita de Serviços	1.009,95	1,20%	2.061,70	-51,01%
Remuneração das Disponibilidades	-		-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	59.138,72	70,21%	759.864,39	-92,22%
Transferências Correntes Recebidas	-		-	
Intergovernamentais	-		-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-		-	
Dos Municípios	-		-	
Intragovernamentais	-		-	
Outras Transferências Correntes Recebidas	-		-	
Outros Ingressos das Operações	**109.809.548,49**		**95.311.783,39**	**15,21%**
Ingressos Extraorçamentários	253.350,72	0,23%	75.104,15	237,33%
Transferências Financeiras Recebidas	109.410.823,38	99,64%	95.236.679,24	14,88%
Arrecadação de Outra Unidade	145.374,39			100,00%

DESEMBOLSOS	**-104.170.087,23**		**-92.114.326,10**	**13,09%**
Pessoal e Demais Despesas	**-81.335.403,93**	**78,08%**	**-70.109.379,52**	**16,01%**
Legislativo	-		-	-
Judiciário	-		-	-
Essencial à Justiça	-		-	-
Administração	-87.010,00		-	-
Defesa Nacional	-		-	-
Segurança Pública	-		-	-
Relações Exteriores	-		-	-
Assistência Social	-		-	-
Previdência Social	-595.973,48	0,57%	-410.521,99	45,17%
Saúde	-		-	
Trabalho	-		-	
Educação	-80.652.420,45	77,42%	-69.698.857,53	15,72%
Cultura	-		-	-
Direitos da Cidadania	-		-	-
Urbanismo	-		-	-
Habitação	-		-	-
Saneamento	-		-	-
Gestão Ambiental	-		-	-
Ciência e Tecnologia	-		-	-
Agricultura	-		-	-
Organização Agrária	-		-	-
Indústria	-		-	-
Comércio e Serviços	-		-	-
Comunicações	-		-	-
Energia	-		-	-
Transporte	-		-	-
Desporto e Lazer	-		-	-
Encargos Especiais	-		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-		-	-

Juros e Encargos da Dívida	-		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-		-	-
Outros Encargos da Dívida	-		-	-
Transferências Concedidas	**-12.611.754,65**		**-9.926.883,88**	**27,05%**
Intergovernamentais	-		-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-		-	
A Municípios	-		-	
Intragovernamentais	-12.567.501,65	99,65%	-9.926.883,88	26,60%
Outras Transferências Concedidas	-44.253,00	0,35%	-	100,00%
Outros Desembolsos das Operações	**-10.222.928,65**		**-12.078.062,70**	**-15,36%**
Dispêndios Extraorçamentários	-253.298,41	2,48%	-78.916,94	220,97%
Transferências Financeiras Concedidas	-9.969.130,94	97,52%	-11.999.145,76	-16,92%
Demais Pagamentos	-499,30	0,0049%		100,00%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-5.624.351,67**		**-4.304.828,53**	**30,65%**
INGRESSOS	-		-	-
Alienação de Bens	-		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-		-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-		-	
DESEMBOLSOS	**-5.624.351,67**		**-4.304.828,53**	**30,65%**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-5.033.555,75**	**89,50%**	**-3.294.050,35**	**52,81%**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-		-	
Outros Desembolsos de Investimentos	**-590.795,92**	**10,50%**	**-1.010.778,18**	**-41,55%**

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-		-	-
INGRESSOS	-		-	-
Operações de Crédito	-		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-		-	-
Transferências de Capital Recebidas	-		-	-
Intergovernamentais	-		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-		-	-
Dos Municípios	-		-	-
Intragovernamentais	-		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-		-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-		-	-
DESEMBOLSOS	-		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**99.342,64**		**-105.639,33**	**194,04%**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**664.868,16**		**889.194,40**	**-25,23%**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**764.210,80**		**783.555,07**	**-2,47%**

4 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMOSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA:

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa teve uma diminuição de 25,23%, em relação ao mesmo período de 2017, no montante de R$ 224.326,24.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2018, houve aumento no fluxo operacional de 36,30% em relação ao mesmo período de 2017. Houve aumento de 14,10% nos ingressos, que são compostos quase que inteiramente por transferências financeiras, houve aumento de 13,09% nos desembolsos.

As receitas patrimoniais tiveram uma variação negativa significativa de 18,00% em relação ao período anterior, chegando a R$ 12.672,40 no segundo trimestre de 2018.

Os desembolsos com Previdência Social no segundo trimestre de 2018 totalizaram R$ 595.973,48 com um aumento de 45,17% em relação ao mesmo período de 2017. 77,42% dos desembolsos se referiram a Pessoal e Demais Despesas com Educação, que teve um aumento de 15,72% com relação a 2017.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2018, houve aumento de 30,65% no fluxo de investimentos. Não houve ingressos de caixa neste fluxo. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma variação positiva de 52,81%. Os Outros Desembolsos de Investimentos diminuíram em 41,55%, chegando a R$ 590.795,92 no segundo trimestre de 2017.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa é o resultado dos fluxos. No segundo trimestre de 2017, totalizou o valor de R$ -105.639,33. Em 2018, a geração de caixa foi de R$ - 99.342,64 no segundo trimestre. Portanto, houve variação positiva de 194,04%.

Demonstração das Variações Patrimoniais

26428 - Instituto Federal de Brasília

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA

R$

	30/06/2018	30/06/2017	AH	AV - 06/18
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**111.181.286,58**	**107.466.571,91**	**3,46%**	**100,00%**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	134.776,26	241.867,52	-44,28%	0,12%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.294,00	3.138,00	36,84%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	110.946.131,87	96.631.015,97	14,81%	99,79%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.547,27	9.833.824,03	-99,94%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	90.537,18	756.726,39	-88,04%	0,08%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**109.715.039,90**	**106.758.639,20**	**2,77%**	**98,68%**
Pessoal e Encargos	83.794.757,08	67.047.813,11	24,98%	75,37%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	624.186,36	455.729,08	36,96%	0,56%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.889.679,05	14.981.453,58	-13,96%	11,59%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	101,31	5.178,38	-98,04%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	10.765.271,27	13.356.000,77	-19,40%	9,68%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.578,48	9.754.658,60	-99,97%	0,00%
Tributárias	261.723,56	139.990,55	86,96%	0,24%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.376.742,79	1.017.815,13	35,26%	1,24%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**1.466.246,68**	**707.932,71**	**107,12%**	**1,32%**

5 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMOSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos representou 0,12% das VPAs até o segundo trimestre de 2018. Em relação ao mesmo período em 2017, houve variação negativa de 44,28%. A diminuição mais significativa foi em Outras VPAs.

Transferências e Delegações Recebidas

O grupo de Transferências e Delegações Recebidas representou 99,79% das VPAs no segundo trimestre de 2018. Em relação ao mesmo período em 2017, houve variação positiva de 14,81%. Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UGs) do próprio órgão.

Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representou 0,00% das VPAs no segundo trimestre de 2018. Em relação ao mesmo período em 2017, houve variação negativa de 99,94%, pois no segundo trimestre de 2018 não apresentou saldo neste grupo.

Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos representou 75,37% das VPDs no segundo trimestre de 2018. Em relação ao mesmo período em 2017, houve variação positiva de 24,98%. O aumento dos gastos com a folha de pessoal implicou em acréscimo de R$ 2,9 milhões nas despesas com Remuneração a Pessoal, com reflexos nas demais contas do grupo.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo representou 11,59% das VPDs no segundo trimestre de 2018.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas representou 0,00% das VPDs no segundo trimestre de 2018. Em relação ao mesmo período em 2017, não houve variação. Houve aumento considerável de incentivos a educação, consolidados em Incentivos.

Nota 2º trimestre/2018 – Obrigações Contratuais

Em 30/06/2018, o Órgão 26428 possuía um saldo de R$ 39.414.759,52 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição. R$

	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)
Aluguéis	464.004,99	464.004,99	0,00%
Fornecimento de Bens	377.306,23	471.042,11	-19,90%
Seguros	155.180,36	150.672,51	2,99%
Serviços	38.414.267,94	33.955.812,29	13,14%
Total	**39.414.759,52**	**35.041.531,90**	**12,48%**

Fonte: SIAFI, dezembro/2017 e junho/2018.

a. As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/06/2018.

b. Considerando a análise horizontal, houve um aumento de 12,48% no valor contratado desse grupo de despesas.
c. As obrigações contratuais relacionadas com aluguéis não apresentaram uma variação. Isso se deve ao fato de não haver mais contratos de alugueis no órgão no período.
d. As obrigações contratuais com seguros aumentaram em 13,14% decorrentes de aditivos e novas contratações de seguro de vida para alunos, e seguros de veículos e estagiários.
e. As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram uma diminuição de 19,90%. Apesar do registro de alguns novos contratos, a execução de despesas representou valor mais substancial.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 30/06/2018.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

R$

	30/06/2018	**AV (%)**
Unidade Gestora 158143 (matriz- Reitoria)	19.505.746,44	50,77%
Unidade Gestora 152142	782.572,78	2,04%
Unidade Gestora 158501	1.836.636,71	4,78%
Unidade Gestora 152139	3.304.327,40	8,60%
Unidade Gestora 152140	1.932.168,50	5,03%
Unidade Gestora 152141	3.979.612,82	10,36%
Unidade Gestora 152144	1.374.078,46	3,58%
Unidade Gestora 152143	2.324.456,81	6,05%
Unidade Gestora 152145	1.418.513,49	3,69%
Unidade Gestora 152147	351.159,29	0,91%
Unidade Gestora 152146	1.608.995,24	4,19%
Total	**39.414.759,52**	**100%**

Fonte: SIAFI, 2017.

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados — 50,77% do valor total. Isso ocorre porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2018.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

R$

	30/06/2018	AV (%)
Type Máquinas e Serviços Ltda	6.614.886,98	16,78%
Agroservice Empreiteira Agrícola Ltda	3.742.833,32	9,50%
Agroservice Segurança Ltda	3.415.313,14	8,67%
Interativa-Dedetização Higienização E Conservação Ltda	2.245.349,42	5,70%
Garra Forte Adm. E Serv. Ltda-EPP	1.137.340,53	2,89%
Maxima Serviços e Obras Ltda	2.076.699,31	5,27%
Ticket Soluções HDFGT S/A	1.131.269,31	2,87%
Claro S.A.	1.325.419,70	3,36%
Soberana Segurança e Vigilância LTDA	937.097,43	2,38%
Demais obrigações contratuais	16.788.550,28	42,59%
Total	**39.414.759,52**	**100%**

Fonte: SIAFI, 2018.

Em relação aos contratados evidenciados, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 01 – Contratados – Principais Transações.

	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
A	Agroservice Empreiteira Agrícola LTDA/ Segurança Ltda	Serviços de limpeza, e Serviços Administrativos/ Segurança	14.693.466,65	7.158.146,46	12/03/2018

B	Type Máquinas e Serviços Ltda	Outsourcing de impressão	3.147.340,00	6.614.886,98	01/07/2018
C	Construtora Engemega	Construção do Recanto das Emas- obras complementares	3.566.769,10	1.314.730,27	02/03/2018
D	Construtora Anhanguera Eireli	Construção do Ginásio e biblioteca do Campus Brasília	7.190.884,80	505.270,50	18/09/2018

Fontes: SIASG, 2018; Órgão 26428, Unidade Gestora 158143.

Observações:

O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado A, que já está em fase final de execução. O contrato foi prorrogado por apenas 6 meses.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP **7ª Edição -** Disponível em:
< https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp>

Brasil. Lei Nº. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:< http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>